

# Relatório Semanal de Câmbio

29 de novembro de 2024

## 1. VISÃO SEMANAL

- Mesmo com a semana encurtada nos EUA devido ao feriado de Ação de Graças, os mercados acionários mostraram volatilidade. As novidades relacionadas ao novo presidente dos EUA e à composição de seu gabinete continuam gerando ruídos nos preços dos ativos. No início da semana, Donald Trump anunciou a imposição de tarifas de 10% sobre produtos chineses e de 25% sobre produtos mexicanos e canadenses importados para os EUA. Ele justificou a medida com o argumento de questões relacionadas à imigração dos dois países para solo norte-americano. Apesar disso, Trump manteve conversas com a atual presidente do México, Claudia Sheinbaum, amplamente divulgadas pela mídia como positivas. O encontro foi descrito como saudável, o que ajudou o peso mexicano a recuperar parte das perdas registradas anteriormente. No campo econômico, a revisão do PIB do terceiro trimestre veio em linha com as expectativas, ainda refletindo uma dinâmica forte da atividade. O índice de preços PCE de outubro também ficou conforme o esperado, mas revelou uma piora nas métricas acumuladas em 12 meses e na taxa anualizada de três meses, levantando dúvidas no mercado sobre a continuidade do processo de desinflação.
- No Brasil, a expectativa pelo anúncio do pacote de cortes de despesas do Governo Federal ditou o ritmo da semana. Finalmente, na quarta-feira, foram divulgados os principais aspectos do pacote, incluindo uma surpresa: a promessa de uma reforma no Imposto de Renda Pessoa Física, com isenção para aqueles que ganham até R\$ 5.000 por mês. Essa proposta foi mal recebida pelo mercado, pois coloca em dúvida o cumprimento do arcabouço fiscal devido à perda de receita que a medida pode gerar. Além disso, o pacote de cortes de gastos foi amplamente questionado. Segundo o Ministério da Fazenda, ele geraria um espaço fiscal de R\$ 70 bilhões em dois anos, mas analistas de mercado avaliam que o impacto será significativamente menor. A reação negativa a essas notícias fez com que o dólar atingisse a máxima de R\$ 6,00 na semana. Outro destaque na agenda econômica foi o IPCA-15 de novembro, que subiu 0,62% em relação ao mês anterior, superando as expectativas de alta de 0,50%. Apesar da surpresa e da composição desfavorável, o maior impacto no índice veio das passagens aéreas, que registraram alta de 22,6% na comparação mensal. Como resultado, o real teve desempenho pior ao de outras moedas emergentes na semana.

## 2. REAL VS INDICADORES DE MERCADO



Fonte: Bloomberg

QUERO RECEBER MAIS MATERIAL INFORMATIVO 

[www.armorcapital.com.br](http://www.armorcapital.com.br)

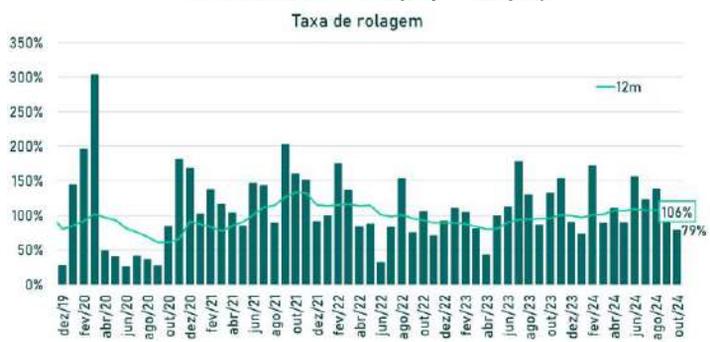
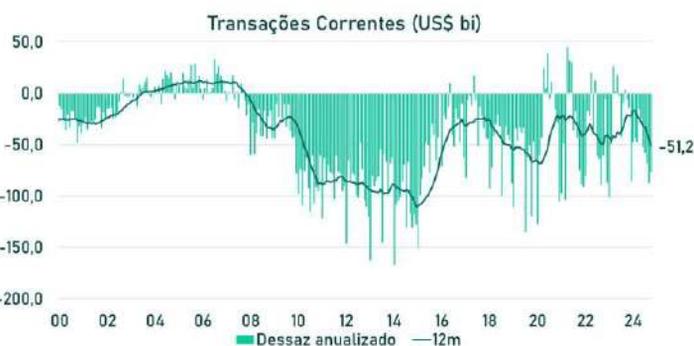
[contato@armorcapital.com.br](mailto:contato@armorcapital.com.br)

tel.(11) 4550-5701

### 3. NOTA DO SETOR EXTERNO

**Bottom line:** Transações correntes registram déficit de US\$ 5,9 bilhões em outubro

- Em outubro, as Transações Correntes foram deficitárias em US\$ 5,9 bilhões, acima da nossa expectativa (US\$ -6,6 bi) e do mercado (US\$ -6,2 bi). Esse resultado corresponde a -2,2% do PIB, em 12 meses.
- A Balança de Bens registrou superávit de US\$ 3,4 bilhões, que recuou mais que o esperado, ficando bem abaixo do número indicado pelo MDIC (US\$ 4,3 bi).
- Em Serviços (US\$ -3,9 bilhões) o principal vetor do déficit foi Transportes (US\$ -1,6 bi), mas o destaque veio de Outros serviços (US\$ -0,7 bi), que ficaram muito menos deficitários que nos meses anteriores. Telecomunicação, computação e informações passaram de US\$ -0,8 bi em setembro para US\$ -0,2 bi em outubro, enquanto Outros serviços de negócios saíram de US\$ 0,2 bi para US\$ 0,7 bi na margem.
- Na Renda Primária, as remessas com Lucros e dividendos se reduziram (US\$ 3,8 bi), mas seguem em patamar elevado. No mesmo sentido, as despesas com Juros (US\$ -2,0 bi) permanecem nas máximas históricas
- Na Conta Capital, as despesas dos Ativos não financeiros não produzidos, onde se encontra o fluxo de saída por criptomoedas, ficaram no menor nível do ano, passando de US\$ 1,4 bi em setembro para US\$ 1,2 bi em outubro.
- Na Conta Financeira, o FDI veio acima do esperado tanto por nós quanto pelo mercado (US\$ 4,5 bi e US\$ 5,0 bi, respectivamente), em US\$ 5,7 bilhões (3,0% do PIB). A participação no capital totalizou US\$ 6,8 bi, mas considerando os investimentos ex-lucros reinvestidos, o resultado foi de apenas US\$ 1,4 bi.
- O IDE, por sua vez, acelerou em relação a setembro, de US\$ 1,9 bi para US\$ 2,4 bi, assim como o portfólio brasileiro, que saiu de US\$ -0,4 bi para US\$ -0,1 bi, na margem.
- Para o não-residente, o Portfólio teve queda no mês, de US\$ 3,1 bi para US\$ 1,7 bi, com destaque para o recuo de Renda fixa (US\$ 1,1 bi).
- Por fim, a Taxa de Rolagem registrou 79% no mês, o que corresponde a 106% em 12 meses. Em valores absolutos, a diferença entre captações e amortizações de empresas somou um fluxo negativo de US\$ 856 mi em outubro.



## 4. FLUXO CAMBIAL CONTRATADO

**Bottom line:** Fluxo cambial negativo em US\$ 19 milhões entre 18 e 22 de novembro.

- O mercado de câmbio ficou negativo em US\$ 19 milhões entre 18 e 22 de novembro, refletindo um fluxo negativo de US\$ 810 mi do segmento comercial e um fluxo positivo de US\$ 791 mi do segmento financeiro. No mês, esses segmentos acumulam US\$ -1,9 bi e US\$ 467 mi, respectivamente.
- Com relação ao fluxo financeiro, a queda das saídas tem favorecido o saldo, o que levou o segmento a ficar acima da sazonalidade esperada. Além disso, houve entrada líquida de US\$ 157 mi de estrangeiros na bolsa, na semana passada.
- Já o segmento comercial continuou com resultados muito fracos de exportações. Com isso, o diferencial entre o câmbio contratado e físico ficou negativo em US\$ 2,9 bi na semana, acumulando -8,2 bi no mês.
- Por fim, o fluxo cambial acumulou um saldo positivo de US\$ 8,4 bilhões no ano. Em 12 meses, o saldo acumulado é de US\$ -4,6 bilhões.

Fluxo de câmbio contratado acumulado em 12m (US\$ bi)



Câmbio contratado (US\$ mi)  
Saldo Total



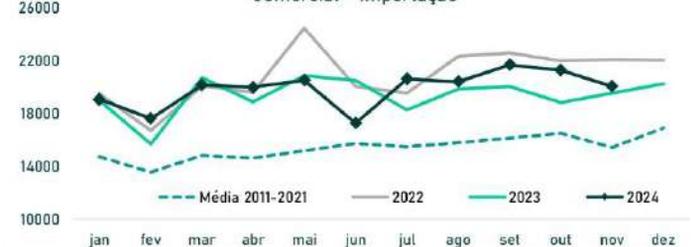
Câmbio contratado (US\$ mi)  
Financeiro - Saldo



Câmbio contratado (US\$ mi)  
Comercial - Exportação



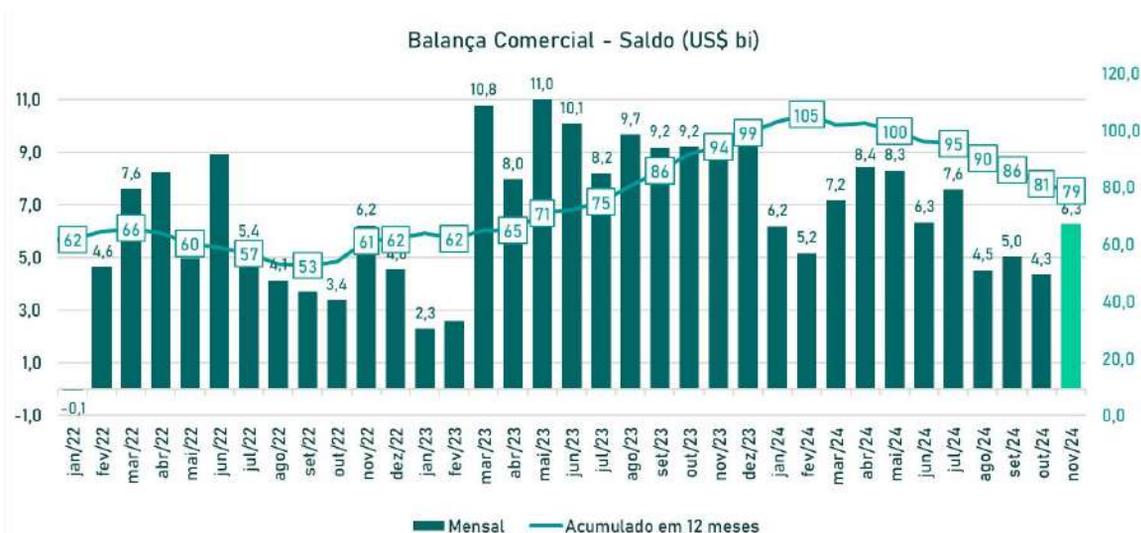
Câmbio contratado (US\$ mi)  
Comercial - Importação



## 5. BALANÇA COMERCIAL - MDIC

**Bottom line:** Superávit de US\$ 2,1 bilhões entre 18 e 24 de novembro.

- A balança comercial registrou um superávit de US\$ 2,1 bilhões entre 18 e 24 de novembro. Assim, o saldo dessazonalizado e anualizado ficou em US\$ 133 bilhões, e em US\$ 78 bilhões excluindo petróleo.
- No mês, as exportações recuaram 3,1% na margem, enquanto as importações, 24,3% – considerando dados mensalizados e dessazonalizados. Já excluindo petróleo, as exportações caíram 8,0%, ao passo que as importações tiveram queda de 22,5%.
- O desempenho negativo das exportações refletiu principalmente as quedas de Soja (-18% m/m), Materiais de transporte (-28% m/m) e Metalúrgicos (-22% m/m) – considerando a ponderação entre valores e volumes escoados. Porém com relação a 2023, as exportações totais subiram 10,9%.
- Do lado das importações, destaque para as quedas de Combustíveis e lubrificantes (-38% m/m), Químicos (-32% m/m) e Equipamentos mecânicos (-14% m/m) – também considerando a ponderação entre valores e volumes escoados. Na comparação interanual, as importações totais avançaram 15,0%.
- Com esse resultado, o saldo em 12 meses acumulou US\$ 78,7 bilhões. No ano, o superávit acumulado é de US\$ 69,3 bilhões.



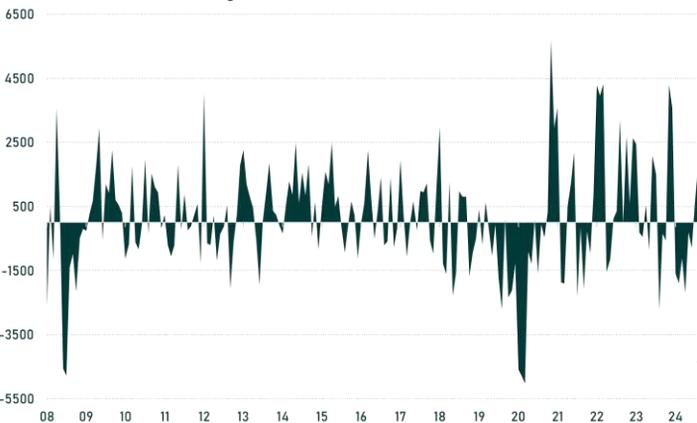
**Saldo dessazonalizado e anualizado (US\$ bi)**



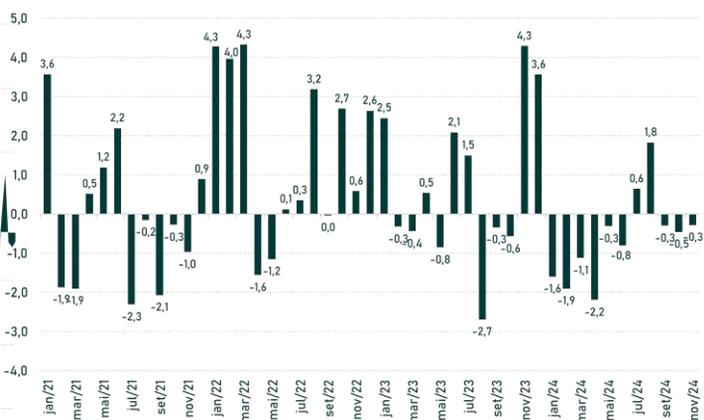
Fonte: MDIC

## 6. FLUXO DE ESTRANGEIROS

Fluxo de Estrangeiros no Mercado Secundário - Mensal (US\$ mi)



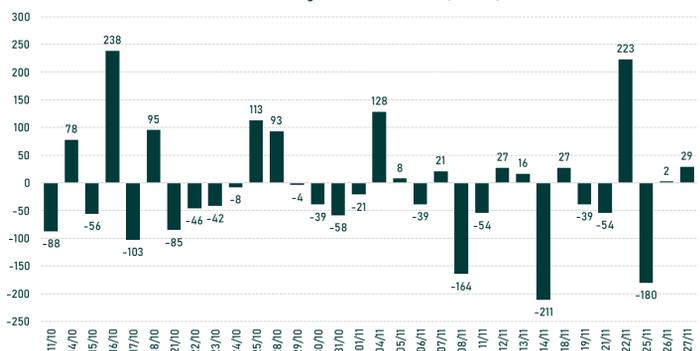
Fluxo de Estrangeiros na B3 - Acumulado no mês (US\$ bi)



Participação de Estrangeiros em IPO e Follow-On



Fluxo de Estrangeiros na B3 - Diário (US\$ mi)



Fonte: B3

Ofertas Públicas (B3)

Empresa	Classificação	Negociação	Total (R\$ mi)	R\$/US\$	Total (US\$ mi)	Participação de Estrangeiros	Fluxo (US\$ mi)
Assai	Follow-On	20/03/2023	4,064.0	5.24	775.88	50%	385.4
Hapvida	Follow-On	14/04/2023	1,059.2	4.91	215.77	44%	93.9
DASA	Follow-On	20/04/2023	1,673.3	5.05	331.38	3%	8.3
Orizon	Follow-On	02/05/2023	369.3	5.04	73.26	34%	25.1
Smart Fit	Follow-On	31/05/2023	591.7	5.06	117.04	12%	14.2
Oncoclinicas	Follow-On	22/06/2023	896.9	4.77	188.04	65%	122.3
CVC	Follow-On	26/06/2023	550.0	4.77	115.33	24%	27.2
Localiza	Follow-On	28/06/2023	4,500.0	4.85	927.85	58%	538.2
Vamos	Follow-On	30/06/2023	1,302.3	4.79	272.14	46%	124.9
Direcional	Follow-On	03/07/2023	428.9	4.81	89.16	36%	31.8
Hidroviarias	Follow-On	12/07/2023	442.0	4.82	91.69	22%	20.4
MRV	Follow-On	17/07/2023	1,000.8	4.81	208.10	35%	72.9
BRF	Follow-On	17/07/2023	5,400.0	4.81	1122.85	40%	452.7
Viveo	Follow-On	01/08/2023	1,223.8	4.79	255.40	42%	106.7
Copel	Follow-On	10/08/2023	5,131.4	4.89	1048.84	44%	465.3
Tenda	Follow-On	06/09/2023	234.4	4.98	47.08	15%	6.9
Casas Bahia	Follow-On	18/09/2023	622.9	4.85	128.31	15%	19.5
BR Partners	Follow-On	28/09/2023	214.5	5.03	42.61	8%	3.4
Ambipar	Follow-On	03/11/2023	716.9	4.90	146.21	2%	3.0
Metal Leve	Follow-On	06/11/2023	402.5	4.89	82.35	31%	25.9
Aeris	Follow-On	04/12/2023	400.0	4.94	80.89	1%	-
Infracomm	Follow-On	18/12/2023	400.0	4.90	81.57	47%	38.4
Energisa	Follow-On	31/01/2024	2,493.4	4.96	503.16	23%	113.7
Vulcabras	Follow-On	08/02/2024	501.4	5.00	100.33	23%	22.6
Priner	Follow-On	14/02/2024	89.4	4.97	17.97	4%	0.8
Pão de Açúcar	Follow-On	15/03/2024	704.0	5.00	140.92	45%	64.1
Serena	Follow-On	01/04/2024	775.4	5.06	153.38	32%	48.7
Boa Safra	Follow-On	22/04/2024	410.3	5.17	79.43	4%	3.0
Trans Paulista	Follow-On	22/07/2024	2,185.5	5.58	391.89	41%	160.1
Sabesp	Follow-On	19/07/2024	14,771.5	5.60	2638.80	20%	518.2
<b>Efetivo 2024</b>			<b>21,930.8</b>			<b>23%</b>	<b>931.2</b>
<b>Hipótese 2024</b>			<b>30,000.0</b>	<b>5.50</b>		<b>25%</b>	<b>1,363.6</b>

Fonte: B3 e Armor Capital

## 7. CONTRATOS EM ABERTO

USD - Contratos em aberto  
(Dólar + Mini + DDI + Swap)



USD - Contratos em aberto  
(Dólar + Mini + DDI + Swap)



Fonte: B3

## 8. PERFORMANCE DO REAL

Real vs Cesta de Pares (Base 1 = 29/Dez/17)



Fonte: Bloomberg

Real - Câmbio real (JP Morgan)



Fonte: JP Morgan

### Variação

	Variação				Volatilidade			
	7d	30d	90d	YTD	7d	30d	60d	90d
Brasil	4,9%	5,7%	8,7%	25,4%	0,9%	0,9%	0,7%	0,8%
Austrália	0,0%	1,1%	4,0%	4,7%	0,3%	0,7%	0,6%	0,6%
Nova Zelândia	-1,4%	1,0%	5,7%	6,8%	0,5%	0,7%	0,6%	0,6%
África do Sul	-0,2%	2,3%	1,4%	-1,6%	0,5%	1,0%	0,8%	0,7%
Canadá	0,4%	0,9%	4,0%	5,9%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Peru	-1,1%	-0,5%	-0,1%	1,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%
Chile	-0,9%	1,5%	7,3%	11,2%	0,4%	0,8%	0,7%	0,7%
Colômbia	0,3%	0,3%	6,1%	14,9%	0,6%	1,0%	0,8%	0,8%
Turquia	0,4%	1,2%	1,8%	17,5%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Rússia	1,6%	9,3%	17,2%	18,5%	4,5%	2,3%	1,7%	1,6%
México	-0,2%	1,2%	3,4%	20,2%	1,0%	1,0%	0,8%	0,8%
Índia	0,0%	0,5%	0,7%	1,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Indonésia	-0,2%	0,9%	2,5%	2,9%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Média	0,3%	2,0%	4,8%	9,9%	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%

Fonte: Bloomberg

# Rentabilidade

Nome	Rentabilidade
Fundo de Investimento	10,5%

**CLIQUE E CONFIRA**

Nome	Rentabilidade
Fundo de Investimento	10,5%

ADVERTÊNCIA: Este material de divulgação não constitui uma oferta e/ou solicitação de aquisição de quotas de fundos de investimento e nem de quaisquer solicitação de compra ou venda de instrumentos financeiros. Este material é confidencial e pretende atingir somente aos destinatários. A Armor Gestora de Recursos LTDA. ("Armor Capital") é uma sociedade devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, na categoria "gestora de recursos". A Armor Capital não atua na distribuição de cotas dos fundos de investimento sob sua gestão. A Armor Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste relatório. As informações contidas neste site são de caráter exclusivamente informativo e não constituem nenhum tipo de aconselhamento de investimentos, notadamente análise e consultoria de valores mobiliários. Nos termos da autorregulamentação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Os recursos aplicados em fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade apresentada dos fundos de investimento não é líquida de impostos.

QUERO RECEBER MAIS MATERIAL INFORMATIVO 